

# APRESENTAÇÃO

---

No ano de 1990, em um evento que abordava a Pesquisa em Comunicação no Brasil, ocorrido no interior do Rio Grande do Sul, encontramos-nos pela primeira vez. As questões debatidas, na época, podem ser consideradas as sementes para o projeto atual, que resultou nesta obra vinculada ao Centro de Estudos do Campo da Comunicação – CECOM, da Escola de Comunicações e Artes, da Universidade de São Paulo (ECA/USP). O interesse pela temática proporcionou-nos vários encontros produtivos para uma discussão que é cada vez mais presente na formação de novos pesquisadores. Em 2014-2015, com a realização do pós-doutoramento, foi possível observar algumas práticas metodológicas direcionadas à Pesquisa em Comunicação junto a determinados Programas de Pós-Graduação, existentes no Brasil. A organização desta coletânea nasceu desta forma – interesses comuns, curiosidade a respeito das práticas de formação, desejo de produzir um documento que contribuísse para as novas gerações de pesquisadores.

Assim, a publicação registra as práticas acadêmicas que envolvem discussões a respeito da temática ‘Metodologia da Pesquisa em Comunicação’. A coletânea reúne textos de docentes das disciplinas curriculares que abordam aspectos de metodologia da pesquisa nos nove Programas de Pós-Graduação em Comunicação que obtiveram notas 6 e 5 na última avaliação trienal da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES (2010-2012). A obra traz uma contribuição para o debate de questões metodológicas que podem ser adotadas na área de Comunicação. Sua finalidade é congrega os pesquisadores de referência para uma formação qualificada de novos investigadores em Comunicação.

A coletânea foi organizada por duas docentes. Maria Immacolata Vassallo de Lopes, autora com produção científica nesta temática, professora da Escola de Comunicações e Artes, da Universidade de São Paulo (ECA/USP), e uma das líderes do CECOM, da mesma instituição de ensino superior. Cláudia Peixoto de Moura, professora da Faculdade de Comunicação Social, da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (FAMECOS/

PUCRS), com o pós-doutorado na ECA/USP, junto ao CECOM. A publicação está disponibilizada gratuitamente aos pesquisadores interessados. O fato do acesso ser livre colabora para que os mais de 40 programas de pós-graduação na área possam consultá-la amplamente, fomentando discussões direcionadas aos aspectos metodológicos. É publicada em suporte digital pela Editora da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul – EDIPUCRS. Também é relevante destacar que esta produção tem o apoio institucional da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul – FAPERGS.

A obra é composta por um relato da pesquisa empírica, por uma apresentação do CECOM e pelos textos de docentes que ministram disciplinas curriculares envolvendo a temática ‘Metodologia da Pesquisa em Comunicação’, nos nove Programas de Pós-Graduação em Comunicação avaliados com as melhores notas. São eles:

- Programas de Pós-Graduação com nota 6: Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG; Universidade Federal do Rio de Janeiro – UFRJ; Universidade do Vale do Rio dos Sinos – Unisinos.
- Programas de Pós-Graduação com nota 5: Universidade do Estado do Rio de Janeiro – UERJ; Universidade Federal da Bahia – UFBA; Universidade Federal Fluminense – UFF; Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS; Universidade Federal de Santa Maria – UFSM; Universidade de São Paulo – USP.

Duas partes compõem a coletânea. A primeira registra aspectos do ensino e da pesquisa mediante um levantamento da bibliografia das disciplinas selecionadas, bem como o papel do CECOM nos estudos do campo da Comunicação. A segunda parte é composta pelos artigos de pesquisadores convidados que discutem as questões epistemológicas na Pesquisa em Comunicação, organizados em capítulos conforme o foco de cada texto. Alguns Programas de Pós-Graduação possuem mais de um docente a ministrar a referida disciplina, havendo nesta publicação 12 autores representando as universidades com artigos sobre suas práticas acadêmicas e discussões de metodologias de investigação direcionadas à área.

A *Parte I – Estudos do campo da Comunicação: ensino e pesquisa* tem um caráter mais institucional na medida em que apresenta um relato de uma pesquisa empírica a respeito da temática, intitulado ‘Metodologia da pesquisa em comunicação: estudo bibliográfico em disciplinas de pós-graduação’, realizado por Cláudia Peixoto de Moura junto ao CECOM, que já possui outros trabalhos baseados em bibliometria ao longo de sua existência. Isto pode ser observado no texto ‘CECOM: marcos de uma trajetória no estudo do campo da comunicação’, do pesquisador Richard Romancini, que confirma a aderência deste tipo de investigação e a inserção do estudo atual no Centro, como uma oportunidade para a retomada de produções metacientíficas.

A *Parte II – Questões epistemológicas na Pesquisa em Comunicação* possui um caráter pedagógico e está dividida em três capítulos.

O ‘Capítulo 1: Reflexões sobre a formação do pesquisador’ reúne textos que tratam de um pensamento a respeito de práticas de ensino, formadoras e transformadoras para o novo pesquisador, com estratégias e experiências pedagógicas. ‘Aprender metodologia ensinando pesquisa: incidências mútuas entre metodologia pedagógica e metodologia científica’, de José Luiz Braga, propõe pensar a comunicação para a produção de conhecimento, referindo-se a uma oportunidade de escolhas em três níveis: tático, teórico-metodológico e epistemológico. As relações entre problema, teoria, observação, contexto, conhecimento comunicacional, senso comum, fundamentação, inferência e escrita são abordadas. ‘Proposta de um modelo metodológico para o ensino da pesquisa em comunicação, de Maria Immacolata Vassallo de Lopes, retoma o modelo metodológico para a prática da pesquisa empírica de Comunicação, articulando os níveis topológicos e as fases cronológicas para uma concepção em rede. Os dois eixos, paradigmático ou vertical e sintagmático ou horizontal, possibilitam uma *pesquisa de intervenção* no ensino de metodologia em Comunicação. ‘Metodologia como disciplina: estratégias pedagógicas adotadas em sala de aula’, de Marco Roxo, explica a estratégia adotada para a condução da disciplina com uma diversidade de objetos de pesquisa dos projetos de dissertação e tese dos alunos. Em sua experiência docente, a atividade de pesquisa é proposta como uma prática acadêmica e como uma tarefa pedagógica que apresenta vantagens e desvantagens em sala de aula. ‘A autoria na elaboração de uma tese’, de Eugenia Mariano da Rocha Barichello, compartilha suas experiências sobre a ação fazer pesquisa, desde a escolha do tema até o relato final. O foco do texto é a escrita autoral, a

partir da escolha do tema e as respectivas etapas do desenvolvimento do trabalho, considerando os estudos preliminares como base para a originalidade da tese. As atividades didáticas envolvem exercícios e práticas metodológicas para a pesquisa em Comunicação.

O ‘Capítulo 2: Reflexões sobre a produção da pesquisa’ engloba textos que apontam aspectos relativos à construção do trabalho de investigação, que se referem ao objeto, ao método, à metodologia, ao lugar e às apropriações para um estudo em Comunicação. ‘O objeto e a pesquisa em comunicação – uma abordagem relacional’, de Vera Regina Veiga França, revela uma concepção relacional e praxiológica para a orientação de investigações na área. Destaca três abordagens metodológicas: empirista, fenomenológica e pragmatista, nas quais há ações humanas encadeadas e desdobradas, linguagens que produzem e estabelecem sentidos, objetos contextualizados para a apreensão de uma realidade em movimento, enfatizando uma comunicação marcada pela reflexividade. ‘Cartografia na comunicação: questões de método e desafios metodológicos’, de Nísia Martins do Rosário, defende uma ressignificação, uma desterritorialização, uma reterritorialização do método para desenvolver a pesquisa empírica. A relação entre método e metodologia é considerada com as apropriações no campo da Comunicação e têm na cartografia um de seus eixos teóricos e/ou metodológicos caracterizados como desafios. ‘A pluralidade de modelos interpretativos nas ciências humanas e o lugar da comunicação’, de Marialva Carlos Barbosa, demonstra que há duas opções para a questão metodológica: o método como uma atitude teórica, um pressuposto epistemológico para a escolha do ferramental de análise, ou como uma ferramenta possível para a organização da pesquisa. As premissas fundamentais para a discussão metodológica e teórica do saber comunicacional estão na teoria da História. ‘Questões metodológicas na construção de pesquisas sobre apropriações midiáticas’, de Jiani Bonin, inclui a problemática da midiaticização em investigações desenvolvidas. A necessidade de aspectos relevantes do contexto, as múltiplas dimensões e as explorações empíricas para o entendimento e consolidação do estudo são destacadas, cujos métodos orientados à pesquisa com sujeitos possibilitam a construção de histórias de vida comunicacionais e midiáticas.

O ‘Capítulo 3: Reflexões sobre a experiência de pesquisa’ concentra textos que propõem práticas de investigação, com possibilidades diversas de métodos aplicados, dimensões e experiências midiáticas para o campo

dos estudos em Comunicação. 'Análise de discurso como método de pesquisa em comunicação', de Marcia Benetti, apresenta este dispositivo metodológico e seus conceitos fundamentais para a investigação de textos do campo da Comunicação. O conhecimento é necessário para a análise do objeto empírico que pode ser realizada em quatro tipos: dos sentidos, dos sujeitos, do silenciamento e da estruturação do discurso. Sugere leituras e trabalhos que utilizam o método e seus procedimentos de análise. 'As mídias como metáforas narrativas: apontamentos sobre a necessidade metodológica de não desprezar as textualidades', de Carlos Alberto de Carvalho, indica as dimensões como disputas de sentido, jogos de poder e ambiguidades, silenciamentos como indispensáveis para o estudo sobre as comunicações midiáticas. Considera as próprias mídias como narrativas, no sentido metafórico, cabendo às textualidades o ponto central das pesquisas no campo comunicacional. 'Métodos de pesquisa qualitativa aplicada à comunicação radiofônica', de Marcelo Kischinhevsky, delineia metodologias específicas para análise do rádio identificado como expandido, que é um objeto em constante movimento. Sua complexidade envolve elementos sonoros e parassonoros, múltiplas plataformas e possibilidade de análise em diversas esferas, exigindo procedimentos e abordagens multimétodos nas investigações de caráter qualitativo. 'Reflexões sobre o valor heurístico do uso da experiência pessoal na formalização teórica da espetatorialidade filmica', de Mahomed Bamba, examina a subjetividade do pesquisador e sua relação afetiva no processo de produção de conhecimento, com uma reconstrução teórica no âmbito cinematográfico e audiovisual. Discute aspectos epistemológicos relativos à figura e à presença do sujeito teórico-espectador em seu discurso no campo de pesquisa do cinema.

Acreditamos que a obra terá uma boa circulação entre os programas de pós-graduação em Comunicação, envolvendo diretamente as nove instituições de ensino que participam da publicação, além de todas as outras universidades que constituem este universo acadêmico.

**Cláudia Peixoto de Moura e  
Maria Immacolata Vassallo de Lopes  
Organizadoras**